



## **APLICAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DA CINESIOFOBIA EM PESSOAS COM DOR LOMBAR CRÔNICA**

LUCAS YURI AZEVEDO DA SILVA; DANIELLY DI PAULA LISBOA SILVA; EVELYN CASTRO SILVA; MARIA JULIANA PANTOJA GOMES; MAURICIO OLIVEIRA MAGALHAES

**Introdução:** A dor lombar é considerada a principal causa de incapacidade funcional ao redor do mundo, experimentada por indivíduos de todas as idades. Em 2020, o número de pessoas com dor lombar foi estimado em 619 milhões de casos no mundo, com uma projeção para 2050 de 843 milhões de novos casos. **Objetivo:** relatar a experiência de um mestrando sobre a aplicação de um instrumento para verificar o nível de cinesiofobia em pessoas com dor lombar crônica não específica. **Relato de experiência:** a vivência ocorreu em um ambulatório de fisioterapia, pertencente a uma universidade pública de Belém do Pará, vinculado a pesquisa. Para a avaliação do nível de cinesiofobia foi utilizada a escala tampa de cinesiofobia, uma ferramenta que avalia o grau de cinesiofobia, por meio da coleta de dados sobre a confiança e a preparação para realizar o movimento. Ela é composta por 17 itens e a pontuação máxima varia de 17 a 68 pontos, quanto maior a pontuação, maior o nível de cinesiofobia da pessoa. Nesse sentido, o instrumento foi aplicado em 50 pessoas com dor lombar crônica não específica, com idade entre 18 a 60 anos. A média de idade dos participantes foi de 37,5 anos, sendo 14 homens e 36 mulheres que apresentaram um valor médio da pontuação total do instrumento de 44,5 pontos o que representa um grau de 65,4% de cinesiofobia dessa amostra de participantes. Após a aplicação do instrumento, a pessoa era convidado a participar de um projeto de extensão que atendia pessoas com dor lombar crônica, duas vezes por semana. **Conclusão:** Diante disso, entende-se a importância de vivenciar a aplicação de instrumentos que avaliem alterações psicológicas, como o medo, que podem restringir a funcionalidade das pessoas, pois acredita-se que o processo de cronicidade da dor lombar é influenciado por fatores emocionais e o conhecimento desse instrumento favoreceu o aperfeiçoamento do profissional para fatores importantes da condição de dor que não envolvem apenas alterações físicas, mas que conseguem investigar fatores emocionais que aumentam as chances de um cuidado que contemplem a integralidade do ser humano.

Palavras-chave: **DOR; DOR LOMBAR; DOR CRÔNICA; MEDO; CINESIOFOBIA**